REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL - ATA Nº 006/2017

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, estiveram reunidos, na sede da Fundação Municipal de Saúde de Canoas, na Av. Santos Ferreira, nº 1895 – Canoas/RS, os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva da FMSC para reunião ordinária, com as seguintes pautas previstas: análise das movimentações financeiras da FMSC referente aos meses de março e abril de dois mil e dezessete e assuntos gerais. No momento da abertura encontram-se presentes: o presidente do Conselho Fiscal Eduardo Antônio Favero, o conselheiro Francisco Camillo, o conselheiro Tabajara Ramos Vieira, o Diretor Financeiro Marcos Juliano Ferreira, o contador Breno, a estagiária Isabel Cristina Barros Cordella e a Assessora Executiva Henriete Santos. Iniciada a reunião passaram a analisar a prestação de contas dos meses de março e abril, lembrando que o mês de março está sendo analisado neste momento em decorrência do atraso da entrega dos serviços por parte do escritório contábil. Foi questionado o pagamento de TED, que os fornecedores deveriam efetuar boletos ou documentos para transferência a fim de reduzir o custo, foi explicado que a ATP que fornece os vales transportes é a principal geradora dos TED e como ela detém o monopólio dos vales transportes da região é de difícil negociação. Foi questionado sobre a Luterprev, Marcos explica que os valores retidos estão sendo depositados em conta específica, os conselheiros solicitaram que fosse então anexado ao boleto de depósito um demonstrativo da aplicação financeira, a fim de que posteriormente, caso haja questionamentos, fique bem claro. Francisco questiona sobre valores duplicados, Isabel explica que os referidos valores foram estornados e aponta o local do referido estorno, fica então sugerido que sejam grampeados juntos o pagamento e o estorno, para que não ocorra nenhum equívoco futuro. Marcos explica sobre o recolhimento do INSS patronal, que vem sendo realizado pela FMSC desde janeiro de dois mil e dezessete, correspondendo ao período integral da atual administração, tendo ficado para trás o passivo da antiga gestão; Eduardo questiona sobre o andamento da ação judicial e a possibilidade de ressarcimento posterior dos valores pagos. Analisado todos os documentos e não havendo mais questionamentos a serem realizados ficam APROVADAS as contas dos meses de março e abril de dois mil e dezessete. Fica realizado o chamamento para a próxima reunião ordinária para o dia vinte e dois de junho de, às oito horas e trinta minutos, neste mesmo local. Nada mais havendo a ser tratado, neste momento o presidente Eduardo dá por encerrada a reunião, em que para constar, eu Francisco, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada por mim e pelos demais presentes.